

CONVERSA ENTRE AMIGOS



Conversa entre Amigos é uma História em Quadrinhos (HQ) desenvolvida com base nos resultados da pesquisa “Evasão Escolar no Ensino Técnico Profissionalizante: Um Estudo de Caso no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres”. É um produto educacional acadêmico desenvolvido como parte obrigatória para o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos e tem como finalidade principal sugerir uma reflexão das diversas razões da evasão escolar no Curso Técnico em Informática Subsequente / Concomitante Noturno do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, bem como contribuir com sugestões para o desenvolvimento de ações que possam colaborar com a não interrupção dos percursos formativos dos discentes desse curso, bem como de outros cursos técnicos oferecidos pela Instituição.







Imagino! Eu não trabalhava e já achava difícil. Tem a distância, a quantidade de matérias complicadas, muito raciocínio lógico em algumas disciplinas, tinha dificuldade, mas venci a batalha.

O curso é puxado mesmo, são vários fatores que me fizeram abandonar o curso.

Oi gente, não via vocês há muito tempo. Como estão?



Estamos bem e aqui discutindo o curso que começamos lá no IF, você lembra?

O Técnico em Informática!!

Claro que lembro, tinha muita dificuldade com as matérias, principalmente porque meu Ensino Médio não foi lá essas coisas. Acho que fui uma das primeiras a deixar o curso.

O curso é bom, tive ótimas oportunidades quando sai de lá e agora estou terminando a minha faculdade na mesma área do curso. Inclusive já tenho muitas propostas profissionais, até para continuar meus estudos e ao mesmo tempo trabalhar.

Eu também deixei de concluir o curso. Mas a escola tem uma boa estrutura e bons professores. Será porque tantos alunos evadiram?

Não sei viu Gabriel, mas acho que algo poderia ser feito?



Seria importante apresentar isso para a instituição e quem sabe algo poderia melhorar e os alunos continuassem a estudar.

Poxa!! Quem dera eu tivesse concluído o curso e tivesse essa mesma oportunidade.

Eu também. Conheço muitos amigos daquela época que não concluíram o curso, por diversos motivos.





Tive uma ideia!!

Qual? Bora compartilhar!

Quem sabe criamos um grupo no WhatsApp, levantaremos as principais sugestões de alunos que evadiram e de alunos que continuaram ou continuam no curso.

E depois?



Depois... a gente leva isso ao conhecimento dos professores e do pessoal da equipe pedagógica e até da direção.

Para quê?

Quem sabe com as nossas sugestões, eles encontram caminhos possíveis de serem trabalhados dentro da instituição e que possam contribuir para minimizar os índices de evasão do curso!





Já tenho algumas ideias concretas.

Vamos, vamos, vou pegar o meu celular aqui e já ir anotando para depois colocar todas as ideias no grupo...

A primeira é ter mais, projetos de pesquisa, mais prática nas aulas e assim envolver mais os alunos.

Tem ainda o lance de retomar conteúdos de Ensino Médio, às vezes tem muitas diferenças de alunos, uns sabem muito e outros que sabem pouco demais.

Também incentivar a participação no programa de monitoria, quem sabe eu poderia assim ter tido menos dificuldade nas disciplinas de programação e num outro monte de disciplinas.

Os professores têm que considerar que ainda não estamos numa faculdade.



Sim, eles não podem desejar que em um curso técnico ofereça a mesma diversidade de conteúdos e formação que a faculdade propõe.

Penso assim, foi também em razão do grande número de atividades que tive dificuldade de conciliar trabalho e estudo.

Poxa gente!!
Que conversa produtiva,
quanta ideia boa!!



Uma última sugestão. Estabelecer uma rotina ou um protocolo para acompanhamento dos alunos que apresentam desânimo e que faltam bastante.

Sim. Ana anota tudo aí que a gente leva essas sugestões para o Instituto, porque estrutura e professores eles têm. Basta melhorar algumas poucas coisas.

Tipo, procurar esses alunos mesmo.





Isso aí galera. Com tudo anotado Ana? Agora tenho que ir, me aprontar para a faculdade.

Também preciso ir à luta, o dever me chama! Até mais.

Beijo gente!! Não vamos perder contato e assim poderemos concretizar nossas ideias, transformando-as em ações e fazendo-as chegar até a instituição!

Vou anotar o número de vocês e vamos adicionando os colegas.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Autora: Flávia Alves de Castro Oliveira

Orientador: Dr. José Carlos Moreira de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos

Divulgação: Núcleo de Comunicação Social e Eventos do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

Software Utilizado: Adobe Illustrator CS6

Ilustrações: www.freepik.com

Diagramação: Jeferson Rossini Ferreira Lourenço

Ações político-pedagógicas sugeridas para minimizar a evasão escolar no Curso Técnico em Informática Subsequente/Concomitante, do turno noturno, do IF Goiano – Campus Ceres

Fator a ser observado	Ação sugerida
<p>Alunos com problemas recorrentes de assiduidade e pontualidade nas aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações que contemplem o acompanhamento individual de estudantes com problemas de assiduidade e pontualidade, por meio de registros, documentação de atrasos e ausências recorrentes de discentes, para posterior comunicação à equipe pedagógica da instituição. - Trabalhar a ideia de que a pontualidade e assiduidade são fatores determinantes para o sucesso na vida acadêmica e profissional. - Docentes também devem ser pontuais e assíduos.
<p>Discentes com baixo rendimento escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes não devem adotar a postura “aqueles que não acompanham pior para eles”. O professor deve procurar mecanismos pedagógicos e didáticos, para que os alunos possam se interessar em melhorar o rendimento escolar com o devido acompanhamento e atenção por parte do docente. - Buscar desenvolver mais aulas práticas.
<p>Alunos com defasagem de conteúdos do ensino médio e/ou ensino fundamental.</p>	<p>Retomar conteúdos de base, pois, se trata de um público-alvo em que alguns possuem defasagens de séries anteriores. Dessa forma, a instituição irá acudir os alunos com dificuldades de aprendizagem, ao invés de excluí-los do sistema.</p>
<p>Dificuldade de transporte para a instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Devido à distância entre o IF Goiano – Campus

	<p>Ceres e a cidade, sugere-se uma melhor divulgação de informações referentes aos programas de assistência estudantil existentes na instituição, especialmente para os cursos da modalidade subsequente e concomitante, que tem pouco conhecimento da possibilidade de concorrerem aos benefícios do auxílio transporte.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a busca de parcerias junto às prefeituras municipais no sentido de auxiliar no transporte de alunos para a instituição.
<p>Estudantes com dificuldade de aprendizagem em disciplinas específicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parcerias para aumentar as aulas práticas. - Buscar a ampliação do Programa de Monitoria desenvolvido na instituição, para que alcance também os cursos subsequentes e, após, incentivar a participação dos alunos no referido programa, para que haja uma efetiva recuperação paralela de conteúdos e componentes curriculares. - Incentivar o desenvolvimento de grupos de estudo a serem criados pelos próprios estudantes. - Desenvolver atividades que levem os discentes a perceber a importância de estabelecer uma rotina diária para estudos.
<p>Discentes com dificuldade de conciliar a vida acadêmica e as exigências da vida de trabalhador</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com envolvimento da comunidade estudantil. - Priorizar atividades desenvolvidas no horário de aula, diminuindo assim a sobrecarga de trabalho extraclasse, limitando esses trabalhos de acordo com a realidade dos alunos. - Professores devem estar atentos ao excesso de

	<p>cobrança e ao excesso de avaliações.</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver, nos alunos, a percepção da importância dos estudos e da qualificação para a inserção e a permanência no mundo do trabalho.- Rever as práticas de ensino, com metodologia diversificada, que incentive os alunos a continuar os estudos, mesmo diante das dificuldades enfrentadas.- Realizar o diálogo com as empresas da região, visando permitir uma melhor conciliação entre os horários de trabalho e os horários do curso e principalmente com horários de estudo.- Divulgar, durante o curso, as possibilidades de atuação profissional e, ao mesmo tempo, a possibilidade de dar sequência nos estudos em nível superior na mesma área, inclusive na própria instituição.
<p>Estudantes desmotivados e desinteressados com o próprio curso</p>	<ul style="list-style-type: none">- Docentes devem estar atentos e registrar as possíveis razões do desinteresse e da desmotivação do estudante do curso.- Melhor divulgação do curso, do perfil do aluno egresso e das oportunidades de atuação profissional.- Incentivar o desenvolvimento de programas que fortaleçam o ambiente institucional, desenvolvendo práticas acolhedoras, colaborativas, que estimulem a permanência do aluno na instituição, a aprendizagem e a formação cidadã.- Buscar parcerias, junto às empresas da região, para implementação de oportunidades de estágio, para o desenvolvimento projetos de extensão e

	<p>visitas técnicas junto a essas empresas, bem como oportunidades de trabalho, articulando assim, a absorção de alunos atuais e de egressos no mundo do trabalho.</p> <p>- Reconhecimento dos saberes dos alunos que já tem conhecimento e atuam na área, realizando a avaliação e a certificação profissional desses estudantes.</p>
<p>Dificuldade de acompanhamento individual por parte da instituição e dos professores</p>	<p>- Realizar reuniões periódicas com os próprios alunos ou representantes de turmas para identificar sugestões de melhoria, e dessa forma ampliar a participação dos estudantes no comprometimento e no desenvolvimento de ações que possam consolidar a identidade do curso.</p>
<p>Para casos concretos de evasão</p>	<p>- Procurar o aluno e informar ao estudante evadido a possibilidade de retorno à instituição para conclusão do curso e continuidade dos estudos.</p>

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da pesquisa.